

Governo Regional e PSP aliam-se em novas estratégias de combate

# Guerra ao consumo de bebidas alcoólicas

Com vista a acabar com os acidentes rodoviários devido ao consumo excessivo de álcool e controlar a venda de bebidas alcoólicas nos estabelecimentos, nomeadamente aos mais jovens, a Comissão Regional Anti-Alcoólica, tutelada pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, e a PSP assinaram recentemente um protocolo que visa o combate ao consumo excessivo de álcool.

Texto: Cristina Sousa • Foto: JM

Os acidentes rodoviários provocados pelo consumo excessivo de álcool e o seu consumo em estabelecimentos públicos por parte dos mais jovens constitui uma preocupação por parte das entidades governamentais e policiais.

Apesar das várias campanhas de sensibilização levadas a cabo na comunidade madeirense, a verdade é que o consumo de álcool não diminuiu. Os acidentes

na estrada continuam a acontecer e os mais jovens, apesar das leis restritivas de venda a menores, continua a ser desrespeitada em muitos estabelecimentos sem que ninguém seja responsabilizado.

Foi a pensar nestas situações que a Comissão Regional Anti-Alcoólica, tutelada pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, e a PSP assinaram recentemente um protocolo que visa o combate ao consumo excessivo de álcool. O principal



objectivo é diminuir o número e gravidade dos problemas ligados a esse consumo, nomeadamente no que diz respeito aos acidentes rodoviários.

## Medidas mais apertadas

Uma das acções previstas neste protocolo consiste na realiza-

ção de iniciativas destinadas a um maior controlo de oferta de álcool em eventos públicos ou espaços de lazer e desportivos.

Da colaboração entre estas duas entidades irá resultar a sensibilização comunitária sobre os malefícios e danos que o álcool pode provocar. Aqui, a intenção é tentar diminuir o número e gravidade dos problemas associados ao consumo excessivo, nomeadamente entre os jovens, como acontece em muitos eventos realizados na época de Verão.

Com o estabelecimento de limites e aplicação de medidas será uma forma de impedir que os mais novos continuem a consumir impunemente bebidas alcoólicas.

Destaque-se que uma das acções previstas no protocolo de colaboração entre a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e a PSP é o aumento da realização de testes de alcoolemia e a promoção e incentivo à disponibilização de transportes alternativos ao próprio veículo, para condutores que consumam álcool.

Outra das medidas consiste na criação de espaços para debate e análise da possibilidade de instituir formação rodoviária, bem como a criação de programas terapêuticos obrigatórios para condutores reincidentes na infração de condução com taxas superiores às legais. ■



*O consumo excessivo de álcool nos adolescentes, sobretudo em idades cada vez mais jovens, tem aumentado. O consumo que era feito de forma esporádica, numa noite, passou agora a acontecer também noutras ocasiões. Um problema que preocupa as autoridades governamentais e policiais...*

## No Porto Santo



## Menos casos de embriaguez

É no Verão que o consumo de álcool entre os jovens aumenta significativamente. As férias passadas fora de casa e longe do olhar dos pais faz com que muitas vezes determinadas regras sejam quebradas e cometidos excessos. O Porto Santo é local de eleição para muitos jovens para passar férias na companhia dos amigos.

Contactado pelo JORNAL, o comandante dos Bombeiros Voluntários daquela ilha, Carlos Drumond, disse que a corporação já teve neste Verão que prestar socorro a muitos jovens com excesso de álcool e até mesmo em situação de coma alcoólico. Porém, destacou o facto de este ano ser uma excepção relativamente aos anos anteriores, na medida em que o número de intervenções nestes casos ter sido inferior. Isto porque, explicou, os jovens são levados para o centro de saúde e os pais são contactados. Com esta espécie de "cadastro", «a maioria não reincide», referiu.

Situação esta que já foi confirmada pelo Centro de Saúde do Porto Santo.

Foram contactadas várias corporações de bombeiros da Madeira que adiantaram não ter registado casos significativos no que diz respeito à prestação de socorro a jovens alcoolizados. ■

C.S.



O presidente da Associação Famílias Numerosas, João Correia, concorda com Rui Cardoso presidente da Associação Alcoólica "Mão Amiga" de que as famílias são demasiado permissivas não estabelecendo regras, sendo por isso culpadas pelo aumento do consumo de álcool entre os mais novos.

João Correia diz que falta aos pais a coragem para dizer "não"

# Família tem que estabelecer regras bem definidas

O presidente da Associação Famílias Numerosas, João Correia, diz que o facto de os jovens hoje em dia estarem a consumir mais cedo bebidas alcoólicas se deve ao facto de terem famílias muito «permissivas», mal estruturadas e que não estabelecem regras.

A família e os seus comportamentos condiciona a actuação dos jovens em sociedade. O presidente da Associação Famílias Numerosas diz que o facto de os jovens hoje em dia consumirem mais álcool deve-se, sobretudo à permissibilidade dos pais e falta de regras.

João Correia entende que a problemática do álcool deverá ser resolvida na sua origem, ou seja na família.

O facto de os jovens estarem a consumir cada vez mais cedo «é preocupante», tendo em conta que a ingestão de bebidas alcoólicas «é uma questão culturalmente enraizada», apontou, acrescentando anda

facto de, actualmente, estarem envolvidos novos tipos de bebida como os "shots", bebidas mais fortes que levam mais rapidamente ao estado de embriaguez e perda de controlo.

«É aqui que a família tem que actuar», destacou, considerando que os pais têm que ter a coragem de dizer "não" e estabelecer regras bem definidas. «Os jovens que não têm regras rapidamente se perdem, porque sabe-se que os adolescentes são rebeldes, contestatários e tendem a pisar o risco e a ultrapassar os limi-

tes», adiantou.

João Correia referiu, por outro lado, que «nas famílias mais bem estruturadas» e preparadas «há menor probabilidade de haver situações de recorrência» dos mais novos no consumo de álcool.

O representante das famílias numerosas na Região admite que na sociedade actual as famílias «são muito permissivas», o que leva a que jovens, com 12 ou 14 anos, consumam bebidas alcoólicas. ■

C.S.

cristinasousa@jornaldamadeira.pt

Presidente de associação contra «liberdade excessiva» aos jovens

## Rui Cardoso atribui culpas aos pais

Há uns anos a esta parte que Rui Cardoso lida com a problemática do consumo de álcool na Região. O presidente da Associação Alcoólica "Mão Amiga" já mostrou a sua preocupação relativamente ao consumo crescente de bebidas alcoólicas nos mais jovens. «Há jovens com 13 e 14 anos, e até menos, que já consomem álcool excessivamente», apontou, acrescentando que «há jovens de 9 e 10 anos que já consomem no meio familiar». Uma prática que, segundo fez notar, já não só acontece nas saídas à noite e fins-se-semana, mas também em qualquer outra ocasião e durante o dia.

Este responsável atribui culpas aos pais que dão «liberdade excessiva» e não têm qualquer preocupação de onde os seus filhos ocupam o seu tempo. Para além disso, destacou o facto de, apesar das dificuldades financeiras de muitas famílias, os jovens têm sempre dinheiro que é muitas vezes gasto em bebidas que não são apropriadas para a idade. ■

Este responsável atribui culpas aos pais que dão «liberdade excessiva» e não têm qualquer preocupação de onde os seus filhos ocupam o seu tempo. Para além disso, destacou o facto de, apesar das dificuldades financeiras de muitas famílias, os jovens têm sempre dinheiro que é muitas vezes gasto em bebidas que não são apropriadas para a idade. ■

Cristina Sousa

